

# ÍNDICE VL

## ADIVINHAM-SE DIFICULDADES PARA OS PRODUTORES DE LEITE

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO  
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes o período de maio a julho de 2014, período em que o preço do leite pago ao produtor individual no continente apresentou uma tendência de descida acentuada (SIMA, 2014). Felizmente que esta descida do preço do leite tem sido acompanhada pela redução, embora menos acentuada, do preço das principais matérias-primas utilizadas no fabrico dos alimentos compostos. A título de exemplo, em julho, o milho grão, a cevada, o bagaço de soja<sup>44</sup> e o bagaço de colza atingiram os preços mais baixos do ano, respetivamente 0,178 €/kg, 0,174 €/kg, 0,380 €/kg e 0,244 €/kg, acompanhando a tendência decrescente do preço do leite que, no mesmo mês, atingiu 0,328 €/kg, o valor mais baixo de 2014. Esta evolução de preços refletiu-se no Índice VL que em julho de 2014 foi de 1,767. De referir que, no mesmo mês do ano anterior, o Índice VL havia sido de 1,651. Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado, representando um negócio saudável e 2 um valor elevado muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröder-Merker et al., 2012),

concluimos que os produtores de leite do continente continuam a trabalhar numa zona de conforto financeiro, embora muito menor do que tiveram no trimestre anterior. Recorde-se que 2012 foi um ano muito difícil para a produção de leite nacional tendo o Índice VL atingido 1,283 em julho de 2012, valor muito baixo e absolutamente insustentável para manter a rentabilidade da exploração. Realça-se a necessidade da produção de alimentos forrageiros de boa qualidade nutricional na própria exploração, pois só desta forma será possível criar condições para que a produção de leite dependa cada vez menos da utilização de alimentos compostos cujos preços o criador não controla. Caso o preço do leite pago ao produtor continue a diminuir e os preços dos alimentos comecem a aumentar, adivinham-se dificuldades para os produtores de leite.

No número 11 da revista Ruminantes, editado em outubro de 2013 (Ruminantes, Ano 3 – N.º 11), foi publicado o artigo inicial deste índice com o título "Índice VL, uma ferramenta útil para a bovicultura leiteira", caso o queira receber envie email para geral@revista-ruminantes.com.

### NOTAS:

Relativamente ao trimestre anterior, o preço do leite pago ao produtor individual no continente diminuiu de forma acentuada (maio 0,346 €/kg; junho 0,343 €/kg; julho 0,328 €/kg) sendo bastante inferior ao valor médio pago na UE. A título de exemplo indica-se o preço médio do leite pago em junho aos produtores da UE28; 0,377 €/kg;

O preço médio das 3 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto teve uma tendência decrescente de maio a julho;

Desde setembro/outubro de 2013 que os preços da silagem de milho e da palha de cevada estão mais baixos do que na mesma altura do ano 2012. Nos mercados do Alentejo e do Ribatejo e Oeste a palha atingiu, em julho, o preço de venda de 0,05 €/kg (SIMA, 2014);

Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL que em julho de 2014 foi de 1,767. De acordo com Schröder-Merker et al. (2012), aquele valor é indicador de condições favoráveis para o sucesso económico da exploração de leite. ▲

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA:

Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.

## ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

ÚLTIMOS 13 MESES		ÍNDICE VL
2013	JULHO	1,651
	AGOSTO	1,603
	SETEMBRO	1,853
	OUTUBRO	1,833
	NOVEMBRO	1,905
	DEZEMBRO	1,904
2014	JANEIRO	1,923
	FEVEREIRO	1,879
	MARÇO	1,826
	ABRIL	1,912
	MAIO	1,750
	JUNHO	1,766
	JULHO	1,767

### DE JULHO DE 2012 A JULHO DE 2014

O valor é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor português e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira.

